

# **EDUCAÇÃO DO CAMPO: cultura, saberes e escolarização no contexto dos Campos Neutrais**

**XAVIER, Eneusa Mariza Pinto (autora)  
THUM, Carmo (orientador)**

**Evento : Mostra de Pesquisa Universitária –Furg  
Área do Conhecimento: Educação de Campo**

**Palavras chaves:** Educação do Campo, Pedagogia da Alternância, Saberes.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho de pesquisa foi desenvolvido nos anos de 2014-2015, sendo produto do Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia, modalidade a distância, da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, vinculado ao programa Universidade Aberta do Brasil- UAB, no Polo Universitário de Santa Vitória do Palmar-RS, tendo como tema a Educação de Campo.

O principal objetivo dessa pesquisa foi trazer reflexões, análises e investigações da realidade da escola e seus contextos, no caso o espaço rural, no sentido de compreender os fatores que interferem no sucesso profissional e na qualidade da educação da comunidade, tendo por lócus a Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasilino Patella onde trabalho a 20 anos.

A pesquisa abrangeu as temáticas dos saberes docentes e experiência de profissão, sobre uma perspectiva de minha própria memória como professora de Escola Rural e de outros professores que tenham atuado dentro deste contexto, alunos, gestores, comunidade e funcionários, também trazendo a realidade da educação, problematizando o contexto rural. Carmo & Rangel (2011) ao analisarem a Educação Rural destacam que:

A educação rural, em seus aspectos pedagógicos, disciplinares e didáticos, tem sido concebida com base na ideia de que todos os alunos são iguais, independente das especificidades do meio em que vivem. Sendo assim, fica evidente que tanto o calendário quanto o currículo da maioria das escolas têm sido orientados pelas necessidades urbanas, impondo aos alunos do meio rural uma cultura desvinculada de seu contexto (p.3)

Observo assim uma questão-problema que emerge das escolas do interior do município de Santa Vitória do Palmar. Estas apesar de possuírem características próprias, por estarem localizadas em uma zona rural, às vezes de difícil acesso, em sua totalidade estão organizadas de acordo com o modelo das escolas urbanas, seguindo a perspectiva do Ensino Rural, desta forma não é levada em consideração a especificidade da comunidade. Esta condição é problematizada no decorrer do trabalho, tendo como ponto de partida o contexto das escolas do interior do município.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Para melhor compreender as concepções de Educação de Campo me apoiarei principalmente nos estudos de Arroyo & Caldart & Molina (2004), em seu livro “Por uma Educação de Campo” e Carmo & Rangel no artigo, “Da Educação Rural à

Educação do Campo: Revisão crítica” visto que estes autores realizam estudos e reflexões bastante aprofundadas da realidade rural.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

O processo da pesquisa teve por base os princípios da pesquisa qualitativa. Os instrumentos de pesquisa utilizam-se da narrativa de vida e de profissão, descrição do contexto local e pesquisa bibliográfica sobre a temática. Fotografias capturam o entorno cultural. Entrevistas com alunos, responsáveis, professores e sujeitos locais do entorno da Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasilino Patella. Caderno de Campo e registros a partir de observações no cotidiano desta escola. Em ação de aprofundamento, questionários fechados.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A análise dos dados obtidos através da pesquisa, levou-me a entender o modelo de educação atual aplicada no meio rural, tendo argumentos críticos para problematizar não estando baseada só na experiência empírica e na memória individual. Apresento como possibilidade político-pedagógica a epistemologia da Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância.

Compreendo que é necessário uma pedagogia adequada a nossa realidade, que associe as dificuldades, buscando novas possibilidades. É indispensável que se vivencie uma prática de ensino alicerçada nos contextos locais. Que o conteúdo formativo dê condições para significar a vida e que os conhecimentos apreendidos na escola possibilitem a argumentação e pensamento crítico. A proposição epistemológica aponta para uma ação pedagógica capaz de produzir significados e enraizamento.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo realizado, levou-me a refletir e problematizar as condições da educação dos espaços camponeses dos campos neutrais de Santa Vitória do Palmar. Uma Educação escolar, fortemente orientada para uma pedagogia urbana, para um currículo pré-definido, para um calendário inadequado ao tempo da comunidade, atividades e projetos que não associam conhecimento sistematizado à realidade local. Práticas essas que por fim, consideram todos os indivíduos iguais independente de seu meio e suas especificidades.

Considero que através da Educação de Campo associada com a metodologia Pedagogia da Alternância uma possibilidade de avanço gestor e metodológico pois se referencia em uma visão cultural da comunidade envolvida, apresenta possibilidades de promover ações educativas de acordo com a necessidade que é diagnosticada. Estabelece articulação com as famílias e problematiza a realidade do campo, tornando essas questões, objeto do currículo escolar.

### **REFERÊNCIAS:**

CARMO, Rosângela Branco do, RANGEL, Mary – Da Educação Rural à Educação do Campo: Revisão crítica - Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 20, n. 36, p. 205-214, jul./dez. 2011